

terrasdabeira

Imprimido em 12-02-2015 12:24:08

Jornal TERRAS DA BEIRA

Edição de 12-02-2015

Versão original em: <http://www.terrasdabeira.com/index.asp?idEdicao=908&id=46062&idSeccao=8140&Action=noticia> >

SECÇÃO: Opinião

Outros métodos de protecção

Nestes dias, temos ouvido vozes exaltadas a pedir que o lobo seja eliminado em Portugal, anulando décadas de progresso, de civilização, de convivência com a Natureza.

De pouco adianta repisar os temas de sempre: o lobo, embora possa não parecer, faz falta para diminuir o número de animais perniciosos como os cães vadios ou os javalis. Ainda há dias, a notícia mais vista e partilhada no site de um jornal de Arouca dizia respeito a uma fotografia de "um lobo ibérico"... que na realidade não passa de um cão Husky; aliás, têm sido visto naquela zona exemplares parecidos, abandonados. Mais uma prova de quanto nos deixámos separar da sabedoria dos nossos antepassados, que conheciam e distinguiam os animais como ninguém.

Teria sido fácil comparar a tal fotografia com imagens de lobos ibéricos e ver que nada têm em comum: nem a cor da pelagem, nem a "máscara" do focinho, etc. Mesmo assim, logo surgiram comentários a garantir que "este é um lobo dos criados em cativeiro e distribuídos pela serra". Isto sem que alguma vez na Europa tenha sido levado a cabo qualquer programa de reintrodução de lobos. E sendo ilegal em Portugal até o transporte destes predadores.

É difícil combater o preconceito e a precipitação, sobretudo quando até vemos um secretário de Estado, em Almeida, a abrir a porta, mesmo que de forma hipotética e longínqua, a uma inútil e contraproducente remissão do lobo ao estatuto de espécie cinegética. Recordemos, ainda por cima, que os dados científicos mais recentes indicam que a diminuição dos efectivos das alcateias leva, por norma, a um aumento dos prejuízos no gado, nos meses seguintes.

Nunca é demais afirmar que a protecção do gado é possível e rentável. E pode ir para lá dos métodos testados e comprovados por séculos de uso, como os cães de gado e as vedações, ou "malhaços".

Por exemplo, pode parecer estranho, mas é verdade: não se sabe ainda bem porquê, mas simples fitas suspensas, em banal e barato plástico colorido, servem para afastar lobos, pelo menos durante algum tempo. Muito empregue em certas zonas dos Estados Unidos da América, esta técnica de protecção do gado tem sido vista em algumas regiões de Espanha, mas ainda não é comum em Portugal – havendo, no entanto testemunhos antigos do seu uso nas regiões de Portalegre e Castelo Branco. As fitas (ou fladry) são eficazes na protecção do gado em pastagens vedadas, se forem bem montadas e mantidas em bom estado, embora tenham efeito apenas temporário (cerca de 2 meses), não podendo ser usadas a longo prazo.

Mesmo assim, podem ser uma boa opção para proteger o gado quando está mais vulnerável: em pastagens onde haja mais ataques ou durante a época de parição. Em situações de emergência, servirão de protecção do gado enquanto outras medidas são tomadas. Poderiam ainda ser usadas para proteger as carcaças logo depois de um ataque, pelo menos durante um ou dois dias, evitando que os vestígios (necessários para as vistorias) sejam consumidos antes que as autoridades cheguem.

Como são? Simples fitas de material resistente (em plástico ou nylon), de cor vermelha e cerca de 50 x 10 cm, penduradas num fio, a intervalos de 50 cm, a cerca de 50 cm de distância do solo. Os postes devem ser colocados a intervalos máximos de 30 m, tendo cuidado para que as fitas não rocem o solo. Existe também uma versão electrificada, a turbofladry.

Surpreendente? É apenas uma amostra de algumas novidades que o Projecto Med-Wolf está a compilar, juntamente com descrições detalhadas dos métodos mais conhecidos, para a edição de um "Manual" destinado ao produtor pecuário que quer mesmo proteger os seus efectivos. Em breve terá mais notícias desta iniciativa.

Texto produzido no âmbito do Projecto LIFE Med-Wolf, co-financiado pela Comissão Europeia, integrando o programa LIFE.

© 2003 [Terras da Beira](#) - Produzido por [ardina.com](#), um produto da [Dom Digital](#).

Comentários sobre o site: webmaster@domdigital.pt.

[Fechar](#)